

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 31 DE MAIO DE 1959

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 112

Este Jornal Consegue Expressivo Resultado !

Fatos da semana

Política - Com a aproximação das eleições municipais, ferve o caldeirão político, por toda parte.

Cochichos, intriguinhas, veneno, diz-que diz que, dão ao ambiente do interior um quê de pitoresco.

E assim vamos indo. Muda-se de galho, troca-se de roupa, mas no fim tudo parece, dará certo.

O odio político é violento, explosivo e, por da cá aquela palha, quantos adversários a fantasia prostou por terra sem vida.

Quem teu maior inimigo? - teu amigo de vespera. De repente ha um pontic de contato e uma aliança de chefes amaina as intenções dos revolvers que gemem na bainha.

Então os adversários se reconciliam, se abraçam, bebem juntos e aquele que nas antevesperas era um cadaver a golpes de punhal, já agora será «um bom candidato». Tudo foi esquecido e uma lua de mel se inicia.

E se algum incauto perceber a cena meliflua e se admirar, não falta quem lhe responda:

— São cousas da politica.
Já não é assim, o odio pessoal. Comanda-o a ideia fixa. Talvez sem a violencia do odio político, mas subterraneo, perigoso e pronto a explodir no transcurso dos anos.

Cousas da psicologia humana.

Aqui em nossa terra as cousas vão bem.

Vamos dar publicidade á carta que recebemos:
«25 5 49
«Prezado Sr. A. Saldadeções.

V. S. sempre fala que a corda tem duas pontas. Agora criteiro a situação. Cada candidato a prefeito já segurou na sua ponta. Difícilmente aparecerá um terceiro, pois irá se expor ao papel de «lanterninha» e fazer fiasco.

Amigo de V. S. e cachoeirense nato, gostaria que se organisasse uma Camara, pelo menos em grande maioria, com elementos que prestigiassem o governo do Estado. Desse governo nós dependemos em grande parte, por isso seria bom que se promovesse uma aliança de legendas e se organisasse uma chapa de vereadores. Refleti muito e penso que os nomes propostos têm certa responsabilidade, têm o que perder e uma vez eleito darão dignidade ao cargo e zelarão pelo interesse da cidade.

O passado, passou. Cuidemos de Cachoeira, prestigiando o benemerito governo do Dr. Carvalho Pinto. Eis os nomes lembrados e suas respectivas legendas:

P. R. — Fausto Pinto Porto, Otavio Ribeiro de Mendonça, João Capucho.
(Lilico Bastos, Ezequiel Salm, Mauricio Martins Cardoso)

U.D.N. — Waldemar Magalhães.
(Tereza Schubert, Nelson Varela, Luiz de Campos Alves)

P. S. B. — Wagner Marcondes.
(Carlito Sodero, Sebastião de Castro).

P. R. P. — Paulo H. de Moraes.
(José Patrocínio de Oliveira, Walter de Carvalho).

P. T. N. — Manoel Muller.
(José Theodoro Ribeiro, Tasso Machado Gaia, José Manoel Pimentel).

(X) — Casimiro Reis Pinto, Eurico Lara, Antonio Benedito Humel.
(Oto Barbosa, Edgard Ferraz, Manoel Bitencourt, João Leite do Prado, Idúino Fernandes).

Grato pela publicação desta na seção que lhe é reservada, firmo-me atentiosamente

(cachoeirense nato)

(X) — Constando que o ilustre deputado Roberto Cardoso Alves está reestruturando o directorio do P.D.C. local, supponho que os elementos lembrado, se reajustarão dentro desse Partido.

SENSACIONAL!



OUÇA
CARACÚ
NOS ESPORTES

DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 18,30 HORAS PELA

ZYR 40 - RÁDIO URÂNIO
1510 Quilociclos

UMA GENTILEZA DE
CARACÚ
A CERVEJA DOS ESPORTISTAS

De Literatura

Adail Pereira Ribeiro

Quando se fala de heroísmo, lembra-nos imediatamente alguns quadros clássicos, que, através dos ensinamentos dos nossos mestres, ainda perduram em nossa memória. Lembra-nos das Termópilas, onde alguns homens resistiram ao inimigo bem mais numeroso. Lembra-nos a retirada da Laguna, tão bem descrita por Tennyson, onde nosso exercito recuou, em uma abnegação sem nome, acuado pelo inimigo, perdendo seus mortos mais de «colera morbus», do que, pelo efeito da artilharia. Aquele trecho em que os soldados estenuados mais mortos do que vivos encontram um pomar de pónos cor de rosa é um painel de indescritível beleza.

Lembra-me também a «guerra dos emboabas» em que as mulheres paulistas, com a honra ferida juraram não coabitarem com seus maridos, enquanto estes não destruíssem os «inimigos». Forma-se a coluna, cada soldado um tigre, cada paulista um herói, e parte, mata a fôrça, com o ideal da desforra em seus corações.

Lembra-me o «KonTiki», em que um aventureiro e cientista constrói uma «jangada», com imensos sacrifícios e se faz ao mar com alguns amigos, para «provar uma teoria», desafiando o mistério glauco,

as ondas imensas, o desconhecido.

Li a poucos dias o «ANAPURNA», livro em que Maurice Herzog descreve sua escalada a esse pico que tem mais do que oito mil metros. Vamos acompanhando seus sacrifícios, suas abnegações passo a passo. Primeiro, a formação da equipe: homens corajosos desprezidos da vaidade, depois a marcha pelo Nepal, depois a escalada prodigiosa.

A última etapa é a mais dolorosa. Um frio imenso, em tudo o gelo eterno. Cada passo é um prenúncio de morte, cada minuto é um convite á Eternidade.

Maurice Herzog vai grimpiando, sem medo. Seus pés e suas mãos vão tomando o aspecto do gelo, que os cerca. É a gangrena na certa. Uma trombose não gelaria mais seus dedos. Vai subindo, indiferente. Sabe que ficará mutilado, mas não teme. Pode até morrer, mas ficará para a posteridade. Toma a bandeira franceza e com o que resta de sua vitalidade chega ao pico. Destrada a bandeira, é uma nova Marselheza de fé e de esperança!

Desce carregado em maca. É um mutilado. É um morto vivo, mas cumpriu seu sonho de fé e de heroísmo.

Lembra-me um dos personagens de Ibsen, que depois de construir um edificio imenso, o maior de sua carreira

Nesta cidade é bastante numerosa a familia ferroviária local. Representa uma força ponderavel da opinião pública. Em grande parte Cachoeira cresceu e tomou impulso graças ao pessoal aqui estacionado da Estrada de Ferro Central do Brasil. Desde o seu inicio este jornal têm sido um porta-voz das suas aspirações e das suas necessidades, propugnando sempre para a satisfação de seus anseios.

Ainda recentemente assim aconteceu. Representando o unânime sentir de todos os beneficiados da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Servicos Públicos que reside nesta cidade, muitos dos quais não se podem locomover com facilidade, uns devido a enfermidades, outros em decorrência de sua idade avançada, este jornal, por idéia e louvável iniciativa do Sr. Lúcio Gualiato, seu director, estampou em seu n. 109, de 10 do corrente, um apelo ás autoridades competentes no sentido de que o pagamento aos mesmos fosse feito nesta praça, onde todos longo tempo se acham domiciliados.

Conhecendo dos múltiplos aspectos desse problema e interessado na sua solução que viria beneficiar de modo sensível inúmeras pessoas, tomou a iniciativa de redigir e encaminhar ao Sr. Lourival Mello digno e ilustre Delegado Regional de S. Paulo, um memorial contendo 107 assinaturas, no qual expunha a verdadeira situação aqui existente, solicitando ao mesmo tempo, os seus bons officios no sentido de uma solução favoravel.

Vindo de encontro aos mais legítimos anseios da familia ferroviária desta cidade, já foram tomadas todas as providências no sentido de que os aposentados aqui residentes recebam os seus pagamentos por intermédio da Caixa Económica local, o que

Continua na 4.ª página

de arquiteto, no dia de sua inauguração, quando o povo lá de baixo olhava patético e extasiado, mergulha no espaço, gritando um viva a sua obra.

Assim são os heróis e assim é aquele que pensa na posteridade!

Programa em homenagem a Festa de Sto. Antonio

Dia 1.º

As 12 horas—Os sinos da Matriz repicarão festivamente e uma salva de 21 tiros anunciará o início das atividades.

Dia da Polícia Rodoviária

Homenageando o Santo Padroeiro, no 1.º dia da trezena, às 18,45 horas, sairá da Igreja de São Sebastião para a Matriz, a Bandeira de Santo Antônio levada pela nobre classe distinguida, acompanhada pelos festeiros, povo e Corporação Musical D. Bosco.

As 19 horas—Abrir-se-ão as portas da Matriz para a entrada solene dos devotos de Santo Antônio que penetrarão no templo inteiramente decorado e artisticamente ornamentado para o início da trezena que constará de ladainha cantada, sermão e bênção solene do Santíssimo Sacramento. Subirá ao púlpito o Revdmo. Padre Miguel Laquis, DD. Professor do Instituto de Educação de Guaratinguetá, que falará sobre o tema «*Santo Antonio e os Santos da Igreja*».

Dia 2

Dia da Escola Normal e Curso de Aperfeiçoamento

As 18,45—Saída da Bandeira levada pelos alunos que virão prestar a sua homenagem de louvor ao excelso padroeiro no dia que lhes é dedicado.

As 19 horas—Segundo dia da trezena.

O sermão será pregado pelo Revdmo. Padre Miguel Laquis, que falará sobre o tema «*Santo Antonio e a Ordem Franciscana*».

Dia 3

Dia da Escola Profissional

As 18,45 hs.—Saída da Bandeira conduzida pelos professores e alunos que serão no futuro a força máxima do trabalho de nossa terra.

As 19 horas—Terceiro dia da trezena.

Preparará o Revdmo. Padre Pedro Lopes, DD. Professor do Seminário de Taubaté, sobre o tema «*Santo Antonio e os seus Milagres*».

Dia 4

Dia dos Motoristas

As 18,45—Saída da Bandeira carregada por um representante da classe acompanhada por todos os motoristas da cidade e são convidados também os proprietários de carros, caminhões etc., para prestarem neste dia, sua homenagem ao Santo Padroeiro.

As 19 horas—Quarto dia da trezena.

Subirá ao púlpito o Revdmo. Padre Pedro Lopes, que discorrerá sobre o tema: «*Santo Antonio e o Sacerdócio*».

Dia 5

Dia do Apostolado da Oração

Primeira sexta-feira do mês do Coração de Jesus.

As 7 horas—Missa com comunhão geral das zeladoras e associadas do Coração de Jesus.

As 18,45—Saída da Bandeira levada pelas zeladoras e associadas do Coração de Jesus, que renderão louvores a Santo Antonio no dia que lhes é dedicado.

As 19 horas—Quinto dia da trezena.

Falará o Revdmo. Padre Júlio Comba, DD. Professor da Faculdade de Filosofia de Lorena, sobre o tema: «*Santo Antonio e a Oração*».

Dia 6 - Dia dos Ferroviários

As 18,45—Saída da Bandeira, levada pelos Ferroviários da Central do Brasil, símbolo do progresso do valor e da grandeza da classe promissora de um São Paulo unido e forte.

As 19 horas—Sexto dia da trezena.

Subirá ao púlpito o Revdmo. Padre Sebastião Romano, DD. Professor da Faculdade de Filosofia de Lorena, que falará sobre o tema: «*Santo Antonio e a Provação da palavra de Deus*».

Dia 7

Toda a manhã será consagrada à tradicional Primeira Comunhão das crianças. Será este um dos atos mais importantes da festa porque trata-se da formação da mocidade de amanhã sob o lábaro sagrado da fé.

As 7 horas—Missa na Matriz para o povo em geral.

As 8 horas—Missa festiva na Matriz com a comunhão das crianças.

As 14 horas—Na Igreja de São Sebastião, Dom Luiz Gonzaga Peluzo, auxiliado por varios sacerdotes, ministrará o Santo Sacramento da Crisma.

Dia dos Fazendeiros e Comerciantes

As 18,45—Saída da Bandeira, acompanhada por todos os fazendeiros e comerciantes da cidade e dos bairros vizinhos, que aproveitarão o descanso dominical para rogar a Santo Antonio as graças que tanto necessitam para o bom êxito em seus negócios.

As 19 horas—Sétimo dia da trezena.

Falará o Revdmo. Padre Sebastião Romano, sobre o tema: «*Santo Antonio e o Matrimônio*».

Dia 8

Dia dos Congregados Marianos e Vicentinos

As 18,45—Saída da Bandeira, acompanhada por todos os congregados e vicentinos da cidade, que irão render homenagem ao Santo Padroeiro.

As 19 horas—Oitavo dia da trezena.

Falará o Revdmo. Padre José Pereira Netto, DD. Lente da Faculdade de Filosofia de Lorena, sobre o tema: «*Santo Antonio e o Papa*».

Dia 9

Dia do Ginásio Estadual « Severino Moreira Barbosa »

As 18,45—Saída da Bandeira, levada pelos alunos do Ginásio, esperança gloriosa do Brasil de amanhã.

As 19 horas—Nono dia da trezena.

O sermão será feito pelo Revdmo. Padre João Hipólito de Moraes, DD. Cura da Catedral de Lorena, sobre o tema: «*Santo Antonio e a Mocidade*».

Dia 10

Dia das Filhas de Maria

As 18,45—Saída da Bandeira conduzida pelas Filhas de Maria, que trarão suas homenagens ao Santo Padroeiro.

As 19 horas—Décimo dia da trezena.

Subirá ao púlpito o Revdmo. Padre Ébion de Lima, DD. Professor da Faculdade de Lorena, que falará sobre o tema: «*Santo Antonio e a Doação a Nossa Senhora*».

Dia 11

Dia dos Rodoviários Estaduais e Federais

As 18,45—Saída da Bandeira, levada pelos rodoviários, que congregarão, implorarão a Santo Antonio as bênçãos necessárias para vencer as dificuldades de sua vida tão agitada.

As 19 horas—Décimo primeiro dia da trezena.

O sermão será feito pelo Revdmo. Padre José Pereira Netto, sobre o tema: «*Santo Antonio e a Lucaristia*».

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualilo
Diretor-Gerente: José Gualilo
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
6 " " 100,00
3 " " 50,00
Número avulso " 5,00

Tabela de Publicidade

Por centímetro de coluna
1.a Página cr\$ 18,00
4.a Página cr\$ 17,00
Página Internas cr\$ 15,00
Mínimo 100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipal Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Geraldo Custodio Barbosa e dona Jandira Ferreira sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 7 de abril de 1935, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedicto Custodio Barbosa e de Da Antonia Alves de Oliveira e a pretendente nascida nesta Comarca aos 1º de Junho de 1939, doméstica, solteira, domiciliada residente nesta cidade filha de José Ferreira e de Da, Georgina da Silva.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 19 de Maio de 1959.

O Oficial Maior:
Célia Fontes do Livramento

Declaração

Declaro que foi extraviado o certificado do auto-caminhão marca Rhein, motor n. SBXG-2.119.824, cor verde de ano 1952, de propriedade da Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista expedido em 2-10-952, sob o n. 36532.

Em, 21/maio/1959.

Erasmus Pompeia Pinto
Prefeito Municipal

Dia 12

Dia dos Professores, Funcionários Públicos em geral e Bancários

A's 18,45—Saída da Bandeira, levada por um representante da grande classe, que sustém o material e o intelectual, multiplicando o pão para o corpo e a luz para a inteligência. Unidos irão todos à Igreja Matriz implorar as bênçãos de Santo Antonio.

A's 19 horas—Décimo segundo dia da trezena. Fará o sermão o Exmo. e Revmo. Mons. Armando Lacerda, D. D. Prelado da Santa Sé do Cabido Metropolitano, que discorrerá sobre o tema: «*Santo Antonio e a Conservação dos Poderes*».

Dia 13

Santo Antonio receberá, neste dia, dos paroquianos da cidade, dos bairros e dos fiéis devotos, as preces fervorosas para apresentá-las a Deus Todo Poderoso, trazendo a todos, em retorno, as mais preciosas bênçãos e as melhores graças.

A's 5 horas—Alvorada com repique de sinos, salva de morteiros e banda de música que despertará a população para as festividades do grandioso dia em honra ao excelso Taumaturgo.

A's 7 horas—Missa.

A's 8 horas—Missa festiva com comunhão geral dos fiéis. A's 9,30 horas—A Bandeira de Santo Antonio partirá da Igreja de São Sebastião para a Matriz, acompanhada pelos festeiros, povo e Corporação Musical.

A's 10 horas—Solene Missa Cantada em louvor a Santo Antonio, com assistência Pontifical.

Ao Evangelho subirá ao púlpito para pronunciar o panegírico do Santo, o Revdmo. Mons. Armando Lacerda.

Após a Missa haverá Bênção e distribuição do pão de Santo Antonio, medalhas e estampas aos devotos como lembrança da festa.

As 14 horas—Dom Luiz Gonzaga Peluzo, M. D. Bispo Diocesano, ministrará o Santo Sacramento da Crisma, na igreja de São Sebastião.

Procissão

As 16 horas—Deixará a Matriz o imponente prestito religioso que além do símbolo que encerra e do fervor religioso que expressa, oferecerá aos olhos de todos um quadro de arte feito para homenagear os santos.

A entrada da Procissão ocupará o púlpito o Revdmo. Padre Olavo Dozotti, DD. Vigário da Vila Madalena em S. Paulo, autor da palestra no programa «O SEMEADOR» no canal 5 da televisão que fará uma «*Exaltação a Santo Antonio*».

A seguir, Bênção do S. Sacramento e nomeação de novos festeiros.

Cobertores

Dia 14, domingo, às 15 horas a comissão de festa fará distribuir cobertores aos pobres, na Igreja de São Sebastião.

Itinerário

A Procissão obedecerá o seguinte itinerário: Rua 7 de Abril, 13 de Maio, Praça Costa Junior, Rua Marechal Deodoro, Prof. Antonio Mendes, Dr. Bernardino de Campos, Avenida Cons. Rodrigues Alves, Avenida Coronel Domiciano e Rua Santo Antonio.

Orquestra e Parte Coral

A parte coral está confiada à direção das dedicadas senhoritas Iracema Porto Gomes e Iracy Guimarães que, não medirão esforços para o maior brilhantismo da festa.

Estará presente do dia 10 a 13 a grandiosa orquestra de Aparecida do Norte.

Almôço

Dia 7, às 12 horas, será oferecido um almôço aos pobres e asilados na Santa Casa. Com permissão das autoridades, nesse dia será oferecido também almôço aos encarcerados.

Iluminação

Desde o dia 1.º, as ruas serão feéricamente iluminadas com os postes artisticamente reformados, dando à cidade um aspecto festivo e imponente.

Parte Profana

De 1.º a 13—Realizar-se-á na Praça Prado Filho, grande Quermesse em benefício da Festa sob a direção dos festeiros e elementos da cidade. Dia 7—As 9 horas da manhã, Ginástica de Bicicletas para moças e rapazes, com distribuição de valiosos prêmios. Dia 13—As 9 horas na Praça de Esportes do Clube Literário e Recreativo, demonstração de ginástica pelos alunos da Escola de Educação Física de São Paulo, jogo de Basquete e volei masculino e feminino, contra o Clube local. A's 13 horas—Corrida de bicicletas para rapazes de todo o vale do Paraíba. A's 20 horas—Grandioso concerto na Praça Prado Filho, pela Corporação M. da Escola de Especialistas da Aeronáutica de Guaratinguetá.

Das 20 horas em diante, serão queimadas várias peças de fogos de artifícios, confeccionadas pela já afamada firma José Côcora, de Mogi das Cruzes. Dia 14—As 9 horas da manhã, o povo de Cachoeira Paulista, assistirá uma formidável Ginástica de Lambretas, organizada pelo dedicado cachoeirense, ora residente em São José dos Campos, Fernando Saciloti. Esta corrida, inédita em nossa terra, abrihantará mais ainda a festa máxima dos cachoeirenses, graças ao esforço deste dinâmico conterrâneo. A's 14 horas—haverá animado Leilão de Gado no quintal do Sr. João Ligabo. A Comissão de Festas, hipoteca seus agradecimentos a todos que, bondosamente a tem auxiliado e de um modo especial aos pregadores que, com suas palavras fluentes darão grande realce às homenagens em louvor a Santo Antonio.

A Companhia de Electricidade São Paulo-Rio, pela valiosa cooperação para o brilhantismo da festa, um voto de profunda gratidão.

Cachoeira Paulista, Maio de 1959.

OS FESTEIROS:

Darci Nequeira Ligabo
Rute Mendes Gomes
Maria Auxiliadora Porto Siqueira
Dina Peres

Adriano Fernandes da Silva
José Chalita
Sebastião Kummel
Oscar Satim

Visto: Mons. Dagoberto Palmeiro D' Azevedo
Vigário da Paróquia

Mecânicos, Encanadores e Eletricistas

Indústria Química Mantiqueira S/A em Lorenna, necessita de mecânicos, encanadores e eletricistas, pagando-se ótimo salário.

Os interessados devem apresentar-se na fábrica, munidos dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista e de dois retratos 3 x 4.

Cachoeira Paulista
1.º Ofício

Edita de intimação do réu Benedito Petronilho do Carmo, conhecido Benedito Edson Braga, vulgo «Piraquara», com o prazo de 60 dias. O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei. etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os termos de um processo crime, que a Justiça Pública move contra BENEDITO PETRONILHO DO CARMO,

também conhecido por BENEDITO EDSON BRAGA, vulgo «PIRAQUARA», filho de Benedito Ribeiro Braga e Maria Petronilho do Carmo, natural de Guaratinguetá deste Estado, casado, com vinte e três anos de idade, pescador, de cor parda, residente à Praça Carvalho de Araujo (número ignorado) nesta cidade, e, atualmente em lugar incerto e não sabido, registro geral n.º 2.166.874, o qual foi denunciado como incurso nas penas do art. 155, do Código Penal, processado e, afinal, condenado por sentença deste Juízo, datada de 23 de março do corrente ano, a pena de multa de quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00), condenado, ainda, ao pagamento da taxa penitenciária de

Cr\$ 30,00 e das custas do processo, por ter no mês de maio de 1958, em dia não identificado, furtado de um ancoradouro do rio Paraíba, no bairro da «Vila Carmen», desta cidade e comarca, uma canoa pertencente a João Ferreira, sendo o tópico final da sentença em apreço do teor seguinte: «Nessas condições, ante o exposto e o mais que dos autos consta, julgo procedente a denúncia para condenar o réu Benedito Petronilho do Carmo, ou Benedito Edson Braga, vulgo «Piraquara», como incurso no art. 155, do Código Penal, aplicando-lhe, ante § 2.º do mesmo art., a pena de multa que fixo em quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00). Condeno-o, ainda, ao pagamento da taxa penitenciária de Cr\$ 30,00 e ao das custas do processo. Seja o seu nome lançado no rol dos culpados P.R.C.I. Datilografarei. Cachoeira Paulista, 23 de março de 1959. (a) Daniel de Faria Costa. (O Juiz de Direito). «E, como não tenha referido acusado sido encontrado pelo sr. Oficial de Justiça, expediu-se o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, por intermédio do qual ficará o mesmo intimado da mencionada sentença, com a ciência, igualmente, de que, findo esse prazo, a sentença transitará em julgado. E, para que chegue ao conhecimento do interessado, expediu-se o presente edital que vai publicado e afixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, 16 de maio de mil novecentos e cinquenta e nove (1959). Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, subscrevi»

O Juiz de Direito

Daniel de Faria Costa

Edital de Casamento

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipal Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 os, 1, 2 e 4 do Código Civil: Ney José Nogueira Sales e Dona Alais Pereira Coutinho sendo, o pretendente: nascido em Cruzeiro deste Estado aos 7 de Agosto de 1930 mecânico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedito Nogueira Sales e de Dona Maria Magdalena Salles e a pretendente: nascida nesta Comarca aos 27 de Novembro de 1929, domestica, solteira,

Continua na 4.ª página

Notas & Sociais

Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaína», de Janeiro de 1886
«Elemento servil — Lei n.º 3270 de 28 de Setembro de 1885.

Regula a extinção gradual dos escravos

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unânime aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todas as Nossas Subditos que a Assembleia Geral decretou e Nós Quermos a lei seguinte...

Imprensa — As duas existentes nesta villa vão vivendo como querem ou como podem.

Instrução publica — Ha nesta villa actualmente, cinco escolas publicas sendo uma do sexo masculino e duas do sexo feminino na Margem Direita e um do sexo masculino e outra do sexo feminino na Margem Esquerda.

Commercio da Villa — *Joagim da Silva Reis* — fazendas, ferragens, armarioho etc. etc. por atacado e a varejo.
Porto Irmão — Casa de Comissões, recebem café e generos mineiros da consignação e tambem compram. Completo sortimento de molhados, ferragens, louças, assucar, sal solto e embucado, que vendem a preços modicos.

Pinheiro Pinto — Casa de Comissões de café.
Pharmacia de T. F. Rhodes — Asseio, exactidão e promptidão. Preparados nacionaes e estrangeiros.

Miguel Fernandes da Rocha — Molhados, carnes, assucar, mantimentos etc.
Medicos e Boticas — Ha na côrte 570 medicos e 189 boticas.

Baptisado — A 19 do corrente foi levado á pia baptismal na Matriz de Barra Mansa, o innocente Antonio, filho do Sr. Antonio Gomes Xavier e de sua digna consorte a Exma. Sra. D. Umbelina Carolina Ramalho. Foram padrinhos o Sr. Antonio da Rosa Sanches de Figueiredo e sua Exma. esposa D. Maria Emilia de Oliveira Figueiredo.

Felicitemos aos dignos pais do innocente Antonio, desejando a este um futuro sereno e risonho.

A.

Aniversários

Dia 2 — a menina Vânia Aparecida, filha do sr. Antonio José Vieira.

— O menino Waldir, filho do sr. Dilson Fontes.

Dia 3 — o jovem Elias Ostrosky filho do sr. João A. Ostrosky.

Dia 4 — o menino Marco Antonio, filho do sr. Manoel José de Souza, residente no Rio de Janeiro.

Dia 5 — o menino Rubens Carlos Barbosa, filho do sr. Rubens de Padua Barbosa; — O sr. Zoir Marciano de Campos, cachoeirense, prof. de filosofia pela Universidade Católica de Recife, actualmente alto funcionário da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco, filho do sr. Raul de Campos.

Dia 6 — O menino José Hamilton, filho do sr. Hamilton Medeiros.

— Srta. Maria Ioly Augusto, filha da srna. Carolina Maria Rocha.

A todos os cumprimentos de O Cachoeirense.

Erasmo Pompeia Pinto

Transcorre no dia 2 de junho, a data natalicia do nosso estimado amigo Sr. Erasmo Pompeia Pinto, digno e operoso Prefeito Municipal desta cidade. A frente dos negocios deste municipio, tem prestado os melhores serviços ao povo de sua terra na tal, entre os quais, se incluem

renidade os dias que virão, sob a égide de Deus e votos de todos nós que somos seus amigos.

Pascoa

A familia forense de Cachoeira, fará hoje, ás 8 horas, na Igreja de São Sebastião, sua pascoa, como acontece todos os anos.

A ela estão associadas as autoridades locais e pessoas gradas que assim darão pública demonstração de fé.

Bela é a exhortação que lemos e assim concebida:

... não és...
... tão occupado que não possas,
... tão mau que não queiras,
... tão peccador que não mereças,
... tão santo que não devas,
... tão feliz que não necessites

fazer a tua Pascoa!
Irmão! Faze a tua Pascoa! Cumpra o teu santo dever, para que o risonho sol da graça, brilhe suavemente em tua vida cristã!

Delegacia da Policia de C. Paulista SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

Edital

O BEL PAULO NOVAES DE PAULA SANTOS, Delegado de Policia, deste municipio de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc...

FAZ SABER, a todos quantos presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que foi designado pelo, sr. Dr. Delegado Regional de Policia de Guaratinguetá, o próximo dia OITO (8) de junho, para realização da correição ordinária periódica, referente ao primeiro semestre do corrente ano, ficando, desde já, convocados os srs. Suplentes, da sede e dos Distritos, para comparecerem á audiencia inicial, ás treze (13) horas, munidos de seus titulos e nomeações, ficando, facultado ao povo, em geral, a apresentação de queixas e sugestões sobre os serviços policiaes, bem como á condução dos funcionários e, para que ninguém alegue ignorancia, mandou expedir o presente, que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista, aos vinte e cinco dias de maio de mil novecentos e cinquenta e nove (20.5.1959). Eu, Antonio Rodrigues Hummel, Escrivão, subscrevi.

O Delegado de Policia Paulo Novaes de Paula Santos

Comendador Benedito E. R. Alves

No dia 28 do corrente festejou mais uma data aniversario o cavalheiro cujo nome encima estas colunas.

Rodeado de sua familia e de seus amigos, bem percebeu nesse dia, a realidade dos muitos anos que se foram na pratica da caridade, no zelo funcional e na fé que alicerça sua formação moral.

O futuro sempre sorri ás almas bem intencionadas e assim o comendador Rodrigues Alves confia e espera com se-

Edital de Casamento

Continuação da 3.ª página

domiciliada e residente nesta cidade filha de Benedito Pereira Coutinho e de Dona Sebastiana Lescura França.

Si algum sorber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente

para ser afixado em cartorio e publicado pela Imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 20 de Maio de 1959.

O Official Maior:
Celia Fontes do Livramento

Este Jornal cons:gue expressivo Resultado

Continuação da 1.ª página

já vem sendo feito.

Na sua nobre e elevada tarefa de pugnar sempre pelo bom combate, defendendo os superiores interesses da coletividade, este jornal vem de conseguir deste modo um animador resultado. Cumprenos agora externar os nossos melhores agradecimentos, bem como de todos os beneficiados ao sr. Lourival Mello operoso Delegado Regional da CAP em S. Paulo, que merece aplausos pela maneira acertada de conduzir os destinos desta instituição em consonância com os legitimos interesses dos seus associados.

Uma queda de «Douradinho»

O jogo de «truque é uma tradição no Brasil. Generalisouse de norte a sul com as mesmas características.

É um jogo tipicamente roceiro, com ditos e chacotas, lances de valentia e ardis sempre vestidos de humorismo. Prevalce no jogo do «truque» o espirito de arrelia do vencedor, a enfesar o perdedor.

— «Varra o rancho... pendura o palitô no gancho... truco, pichote... tempo? Toma seis — camundongo... vai vê agora pra que tatú tem unha...

— Tá demorando — arrelia.

E foi assim na casa do Astrogildo Machado. Da primeira vez nos obsequiara com uma travessa de mandioca cozida e depois um café com bolo.

Não resistimos a um segundo convite para a desforra numa «dourada».

Os times estavam assim organizadas:

Dito Ignacio, José Bertolacio e Adinho versus Astrogildo, Agenor Lobão e o autor destas linhas.

Ali pelas 21 horas, quando o jogo estava animado veio uma travessa de mandioca, ligeiramente com sal. Que delicia!

Estava até desmanchando. E era bastante.

Recolhida a travessa, já sem conteúdo reiniciamos o jogo.

O Agenor grita no ouvido do Bertolacio

— Chupa truco, truco, truco, sapiçuiá...

Olhamos para o Bertolacio e vimos-lo de olhos parados,

suando frio.

Levamos a mão a seu pulso direito e dissemos.

— Está firme.

O Agenor que havia tomado o pulso esquerdo do, enfermo acrescentou:

— So se é do seu lado, porque do lado de cá está «desiguá».

E o Agenor diagnosticou:

— Ele está com uma dispepsia gastro biliosa, por excesso de mandioca.

Nessa hora, o Benedito Ignacio acrescentou:

— Que o que. O que ele tem é empasinação. Machado arranja ai um canecaço de chá, mas sem mandioca.

E assim, o enfermo foi contemplado comessa «mizinha» melhorou e retirou-se. A titulo de esperar o café com sonho jogamos mais umas quedas.

Dois dias depois: encontramos com o Bertolacio e indaguei o que fazia.

— Estou procurando o Benedito Inacio, prá tirá um eitô.

— Porque?

— Porque ele anda dizendo por ai que se eu senti cheiro de mandioca fico empasinado.

X.

Festa de Corpus Cristi

No dia 28 do corrente percorreu as ruas desta cidade, imponente procissão do Corpo de Deus.

Foi admiravel espetaculo de religiosidade não só pelo volume da massa humana, como por seu espirito de fé.

Ao chegar á Igreja de São Sebastião, o Revmo. padre Pereira de Lorena, em magistral alocação soube dizer, da grandiosidade do dia e da sua significação.

Padre Pereira, além de renomado professor e orador, deve ser ottimo conferencista.

Foi dada a benção na porta da Igreja, ouvindo-se então muitas palmas e vivas a Cristo-Rei.

"Farmacia Prado"



FUTEBOL

Não percam de assistir hoje no campo do Cachoeira F. Clube o Torneio Início do C. Varzeano da Iniciação.

Que sera iniciado ás 13 horas.

Festa de S. Benedito

Será noticiada no proximo numero desta folha.